

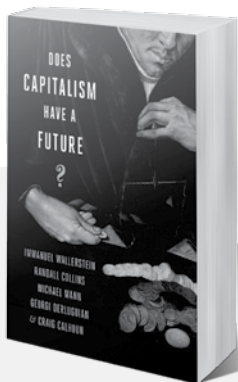
# INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150411>

## Ação coletiva e ação pública

Zilma Borges | [zilma.borges@fgv.br](mailto:zilma.borges@fgv.br)

Cooperação, arenas públicas e participação social fazem parte do contexto no qual a ação coletiva é construída, sob diferentes arranjos e relações entre atores. Para tratar de temas tão complexos, é preciso construir um referencial que inclua o debate de como operam os sistemas econômicos e sociais, e suas perspectivas de alteração. Em diálogo com essas questões, a professora **Zilma Borges** (FGV-EAESP), pesquisadora de novas formas de ação coletiva e ação pública, sugere cinco livros que investigam perspectivas do capitalismo, discutem a concepção de inovação social e de cidadania, e os suportes institucionais da ação pública. Temas fundamentais para entender as controvérsias que envolvem os negócios sociais e a materialização de projetos em arenas híbridas.



### DOES CAPITALISM HAVE A FUTURE?

*Immanuel Wallerstein, Randal Collins, Michael Mann, Georgi Derlugian e Craig Calhoun. New York: Oxford University Press, 2013. 208 p.*

Em um trabalho coletivo, cinco dos mais respeitados estudiosos mundiais de tendências globais criam um debate entre diferentes linhas de análise, para pensar o futuro do capitalismo. Evitando simplificações, colocam em perspectiva possíveis mudanças históricas e revelam as contradições do capitalismo do início do século XXI, como o declínio da classe média e os problemas de legitimação dos custos sociais e ambientais.



### L'INNOVATION SOCIALE

*Juan-Luis Klein, Jean-Louis Laville e Frank Moulaert (Coord.). Toulouse: Éditions Érès, 2014. 246 p.*

Políticas e projetos de inovação social vêm sendo criados em diferentes níveis (local, regional, nacional), constituindo sistemas complexos que incluem novas dinâmicas e atores. Com a colaboração de equipes de diversos países, os autores defendem, neste livro, a necessidade de uma nova discussão sobre a concepção de inovação social e se propõem a uma atualização teórica do tema.



### DISPUTING CITIZENSHIP

*John Clarke, Kathleen Coll, Evelina Dagnino e Catherine Neveu. Bristol: Policy Press Editora, 2014. 224 p.*

Escrito por pesquisadores do Brasil, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, o livro apresenta uma nova perspectiva sobre a cidadania, tratando-a como um ponto focal e contínuo de disputa. Oferece uma exploração interdisciplinar das diferentes formas e práticas de cidadania, incluindo política, cultura e poder. Com isso, provoca o desafio de pensar novas maneiras de compreensão do contexto em que a cidadania é normalmente concebida.



### L'INSTRUMENTATION DE L'ACTION PUBLIQUE: Controverses, résistances, effets

*Charlotte Halpern, Pierre Lascoumes e Patrick Le Galès (Dir.). Paris: Press de Sciences Po, 2014. 520 p.*

Este livro centra a atenção nos aspectos práticos e nos suportes materiais da ação coletiva: os instrumentos, ferramentas e dispositivos. Dos mesmos autores que disseminaram esse debate há 10 anos, a obra faz um balanço das atuais controvérsias sobre a instrumentação da ação pública. Rediscute o conceito, considerando a forma como ele é mobilizado hoje para analisar mercados, capitalismo, negócios e diferentes modos de ação coletiva relacionados à autoridade pública.



### LE PRINCIPE DEMOCRATIE: Enquête sur les nouvelles formes du politique

*Albert Ogien e Sandra Laugier. Paris: La Découverte, 2014. 282 p.*

A obra traz uma análise sociológica e filosófica da efervescência política contemporânea em diversos países (mobilizações transnacionais, desobediência civil, criação de novos partidos etc.) decorrente do sentimento de injustiça e descontentamento. Os autores discutem as novas formas de agir e sua capacidade de ampliar o poder dos cidadãos, a vida política e moral, além da expansão de espaços democráticos extrainstitucionais, investigando as possibilidades de transformação social que estes comportam.